

SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Hospital Lacan

CNPJ nº 61.699.567/0073-67

Nota do Administrador

Em complemento às Demonstrações Contábeis Consolidadas da S.P.D.M - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, das quais são parte o parecer do Conselho Fiscal da S.P.D.M, o parecer da Assembleia dos Associados da S.P.D.M e o relatório dos Auditores Independentes, estamos encaminhando as Demonstrações Contábeis Individuais da Unidade Gerenciada: **SPDM - Hospital Lacan**. A Ata de Reunião com o Parecer do Conselho Fiscal da SPDM e Assembleia Geral dos Associados da SPDM será publicado em conjunto com as Demonstrações Contábeis Consolidadas da SPDM. São Paulo, 28/02/2020. **Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira** - Diretor-Presidente da S.P.D.M.

Comparativo dos Balanços Patrimoniais Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				Comparativo das Demonstrações dos Resultados dos Períodos Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais						
Ativo	2019	2018	Passivo	2019	2018	Receitas Operacionais Com Restrições	2019	2018		
Ativo Circulante	4.822.981,55	20.165.493,63	Passivo Circulante	4.823.133,05	20.167.087,23	Receitas Brutas de Serviços				
Caixa e Equivalentes de Caixa (nota 3.1)	5.199,66	392.290,83	Fornecedores (nota 3.9)	329.162,21	190.879,88	Prestados com Restrições	17.778.776,79	17.078.523,27		
Bancos conta movimento	3.191,26	618,57	Serviços de Terceiros			Secretaria de Saúde do Estado (nota 4.1)	14.942.852,24	14.458.499,51		
Aplicações Financeiras (nota 3.2)	2.008,40	391.672,26	Pessoa Jurídica (nota 3.10)	226.198,62	293.679,62	Isenção usufruída-INSS Patronal				
Contas a Receber (nota 3.3)	4.520.521,07	18.260.885,70	Serviços de Terceiros Pessoa Física (nota 3.10)	29.871,24	4.253,36	Serviços Próprios (nota 9.1)	2.188.502,00	2.098.137,65		
Secretaria de Saúde do Estado (nota 3.3.1)	3.352.719,20	16.093.024,80	Salários a pagar (nota 3.11)	472.613,35	474.829,43	Isenção usufruída-INSS Patronal				
Valores em Negociação			Contribuições a recolher (nota 3.12)	126.363,15	134.194,47	Serviços Terceiros (nota 9.2)	51.060,00	34.081,67		
Contrato Convênio (Nota 3.3.2)	1.167.801,87	-	Provisão de férias (nota 3.13)	727.022,66	677.179,73	Isenção usufruída - COFINS (nota 9.3)	448.285,57	434.521,93		
Valor Estimado - Rescisão de Contrato	-	2.167.860,90	Provisão PIS sobre férias (nota 3.13)	58.012,04	54.116,13	Isenção usufruída - PIS (nota 9.4)	35.729,95	-		
Outros Créditos (nota 3.4)	101.958,25	1.349.433,30	Provisão de despesas c/quitações	-	2.167.860,90	Trabalho Voluntário Estatutário (nota 9.5)	2.154,93	2.249,89		
Adiantamento SPDM	-	1.266.250,00	Impostos a recolher (nota 3.14)	96.037,40	80.292,07	Outros Trabalhos Voluntários (nota 9.5)	2.427,35	-		
Adiantamentos a fornecedores (nota 3.4.1)	23.719,72	-	Obrigações Tributárias (nota 3.15)	8.492,87	14.968,43	Outras Receitas	107.764,75	51.032,62		
Antecipações salariais	-	152,31	Outras contas a pagar (nota 3.16)	554.849,91	10.420,69	(+) Outras Receitas com Restrições	97.694,20	36.861,07		
Antecipação de férias	77.951,15	83.030,99	Recebimento de materiais de terceiros	-	162,24	Outras Receitas	46.999,55	1.169,37		
Despesas Pagas Antecipadamente (nota 3.5)	8.504,83	8.683,27	Convênios/Contratos públicos			Descontos Recebidos	1108,25	470,4		
Prêmios de seguros e outros a vencer	8.504,83	8.683,27	a realizar (nota 3.17)	2.194.509,60	16.057.478,49	Doações recebidas (nota 4.3)	49.586,40	35.221,30		
Estoques (nota 3.6)	186.797,74	154.200,53	Passivo Não Circulante	2.316.167,29		(-) Receita Líquida com Restrições	17.876.470,99	17.115.384,34		
Materiais utilizados no setor de nutrição	19.519,66	33.694,10	Valor Estimado - Rescisão			Custos e Despesas				
Materiais utilizados no setor de farmácia	63.433,64	63.431,69	de Contrato (nota 3.7)	2.316.167,29		(-) Custos dos Serviços Prestados com Restrições (Nota 4.2)	(11.385.287,58)	(11.223.538,55)		
Materiais de almoxarifado	103.844,44	57.074,74	Total do Passivo	7.139.300,34	20.167.087,23	(-) Serviços - Pessoal Próprio	(7.425.915,81)	(7.227.497,10)		
Ativo Não Circulante	2.494.130,17	204.969,56	Patrimônio Líquido (nota 5)	177.811,38	203.375,96	(-) Serviços - Terceiros Pessoa Física	(255.300,00)	(170.408,33)		
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.316.318,79	1.593,60	Resultado no período - Superávit/Déficit	(25.564,58)	(25.564,80)	(-) Serviços - Terceiros Pessoa Jurídica	(1.248.607,02)	(850.599,75)		
Estimativa de Rescisão Contratual (nota 3.7)	2.316.318,79	1.593,60	Superávit/Déficit Exercícios Anteriores(notas 5.1)	203.375,96	228.940,76	(-) Manutenção e Conservação	(850)	(16.257,00)		
Investimentos	-	-	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	7.317.111,72	20.370.463,19	(-) Mercadorias	(621.129,48)	(1.250.521,76)		
Ativo Imobilizado - Bens Próprios (nota 3.8)	239.593,33	239.593,33	Comparativo das Demonstrações dos Fluxos de Caixa				(-) Tributos	-	(580,29)	
Imobilizado Próprio em Operação	239.593,33	239.593,33	Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				(-) Isenção usufruída-INSS Patronal	(1.754.707,55)	(1.673.592,65)	
Depreciações (nota 3.8.1)	(61.781,95)	(36.217,37)	Fluxos de caixa das atividades operacionais				Serviços Próprios (nota 9.1)	(51.060,00)	(34.081,67)	
Depreciação Imobilizado Próprio	(61.781,95)	(36.217,37)	Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				(-) Isenção usufruída- PIS (nota 9.4)	(27.717,72)	-	
Ativo Imobilizado - Bens de Terceiros	-	-	Fluxos de caixa das atividades operacionais				(=) Superávit/Déficit Bruto com Restrições	6.491.183,41	5.891.845,79	
Ativo Intangível	-	-	Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				(-) Despesas Operacionais com Restrições (nota 4.2)	(6.491.183,41)	(5.891.845,79)	
Total do Ativo	7.317.111,72	20.370.463,19	Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				(-) Serviços - Pessoal Próprio	(2.049.417,60)	(2.084.585,54)	
Comparativo da Demonstração do Valor Adicionado Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais			Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				(-) Serviços - Terceiros Pessoa Jurídica	(2.005.854,34)	(1.759.794,74)	
	Dez/19	Dez/18	Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				(-) Manutenção e Conservação	(171.128,96)	(485.983,60)	
1 - Receitas	17.875.362,74	16.875.320,61	Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				(-) Mercadorias	(1.209.059,36)	(288.588,23)	
1.1) Prestação de serviços	15.055.199,27	14.511.782,02	Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				(-) Tributos	(9.214,86)	(286.325,82)	
1.2) Subvenções e outras receitas operacionais	-	-	Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				(-) Depreciações e Amortizações	-	-	
1.3) Outras Receitas	96.585,95	36.390,67	Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				(-) Trabalho Voluntário Estatutário (nota 9.5)	(2.154,93)	(2.249,89)	
1.4) Isenção usufruída sobre contribuições	2.723.577,52	2.566.741,25	Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				(-) Outros Trabalhos Voluntários (nota 9.5)	(2.427,35)	-	
1.5) (-) Provisão Creditos Liquida Duvidosa/Receitas anuladas E	-	(239.593,33)	Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				(-) Isenção usufruída-INSS Patronal	-	-	
2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI)	4.794.678,53	4.269.662,52	Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				Serviços Próprios (nota 9.1)	(433.794,45)	(424.545,00)	
2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d	621.129,48	1.250.521,76	Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				(-) Isenção usufruída - COFINS (nota 9.3)	(448.285,57)	(434.521,93)	
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro	4.023.243,26	2.851.680,26	Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				(-) Isenção usufruída - PIS (nota 9.4)	(8.012,23)	-	
2.3) Perda / Recuperação de valores ativos	-	-	Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				(-) Outras Despesas Operacionais	(151.833,76)	(125.251,04)	
2.4) Outros	150.305,79	167.460,50	Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				(=) Superávit/Déficit do Período com Restrições	-	-	
3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)	13.080.684,21	12.605.658,09	Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				(-) Despesas Operacionais Sem Restrições	(25.564,58)	(25.564,58)	
4 - Retenções	25.564,58	25.564,80	Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				(-) Depreciações e Amortizações	(25.564,58)	(25.564,80)	
4.1) Depreciação, amortização e exaustão	25.564,58	25.564,80	Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				(=) Superávit/Déficit do Período sem Restrições (3.20)	(25.564,58)	(25.564,80)	
5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4)	13.055.119,63	12.580.093,29	Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				zados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias.			
6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência	1.108,25	470,4	Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				31.12.2019-R\$	31.12.2018-R\$		
6.1) Receitas financeiras	1.108,25	470,4	Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				Saldo Caixa	-	-	
7 - Valor Adicionado Total (5+6)	13.056.227,88	12.580.563,69	Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				Saldo Bancos	3.191,26	618,57	
8 - Distribuição do Valor Adicionado	13.056.227,88	12.580.563,69	Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				Aplicação Financeira de Curto Prazo	2.008,40	391.672,26	
8.1) Pessoal e encargos	9.479.915,69	9.314.332,53	Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				Caixa e Equivalentes de Caixa	5.199,66	392.290,83	
8.2) Impostos, taxas e contribuições	9.214,86	5.016,22	Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				Os recursos disponíveis para a unidade gerenciada estão disponíveis em conta corrente bancária oficial e representam em 31.12.2019 o montante de R\$ 5.199,66 conforme quadro acima. 3.2 - Aplicações Financeiras: As aplicações estão demonstradas pelo valor da aplicação acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no princípio de competência. As aplicações são referenciadas como sendo com restrição uma vez que os valores encontram-se aplicados por força de convênios e contratos de gestão cujo rendimento reverte em favor do contratante e não da SPDM.			
8.3) Juros	1.527,97	87,1	Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				Instituição Financeira	Tipo de Aplicação*	Taxa %	31/12/2019
8.4) Aluguéis	867.556,42	719.951,39	Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				Banco do Brasil	CDB DI SWAP / CDB DI	97,00	2.008,40
8.5) Isenção usufruída sobre contribuições	2.723.577,52	2.566.741,25	Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				Total			2.008,40
8.6) Lucros retidos / prejuízo do período	(25.564,58)	(25.564,80)	Exercícios encerrados em 31 de dezembro - Valores em Reais				* a instituição mantém esforços para operar com as melhores taxas disponíveis na instituição financeira. 3.3 - Contas a receber: A prática contábil adotada é pelo princípio de competência para registro das mutações patrimoniais. Conforme a resolução 1.305/10 (que aprova a NBC TG 07) e conforme resolução 1.409/12 (que aprovou a ITG 2002) a Entidade passou a constituir provisionamentos e outros valores a receber referentes às execuções de seus contratos de gestão, convênios e outros tipos de Assistências Governamentais para que quando do reconhecimento no resultado, não traga desequilíbrio entre receitas e despesas provisionadas. 3.3.1 - Valores a Receber - Secretaria de Saúde do Estado: Os valores registrados nesta conta em 2019 representam valores a receber de curto prazo, relativos ao convênio 678/2016 proveniente da Secretaria De Saúde do Estado de São Paulo, e totalizaram o montante de R\$ 3.352.719,20 (três milhões, trezentos e cinquenta e dois mil, setecentos e dezoito e vinte centavos). 3.3.2 - Valores em Negociação Contrato Convênio: Por conta do modelo de gestão das organizações sociais de saúde, a instituição se valeu da Resolução CFC nº 1.409/12 - ITG 2002 (R1) Item 17 e 27(d), para registrar valores que serão restituídos ou compensados pelo órgão contratante até o final do contrato/convênio, a título de reequilíbrio econômico da instituição. A instituição não se limita apenas ao reconhecimento de valores a receber que representam o objeto principal da entidade, mas a outras transações que são normais e inerentes à sua atividade, utilizando-se da Prevalência da Essência sobre a Forma. No exercício de 2019 o montante contabilizado foi de R\$ 1.167.801,87. Os valores constantes nesta conta representam o resultado da execução do Convênio nº 678/2016 no período de 01/2017 a 12/2019 que representou um déficit operacional que a unidade gerenciada pretende recuperar até o encerramento do convênio. 3.4 - Outros Créditos: São as contas a receber que não se enquadram nos grupos de contas anteriores, sendo contas a curto prazo normalmente não relacionadas com o objeto principal da instituição. 3.4.1 - Adiantamento a Fornecedores: Os valores classificados como adiantamentos a fornecedores, compreendem adiantamentos realizados a fornecedores de benefícios como vale transporte, antecipados no mês corrente, para utilização no mês subsequente e outros valores a receber, cujo o saldo em 31.12.2019 é de R\$ 23.719,72. 3.5 - Despesas Pagas Antecipadamente: Representam valores referentes a prêmios de seguros de imóveis e veículos. Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil de Continuidade. Os valores segurados são definidos pelos Administradores da Entidade em função do valor de mercado do do valor do bem novo, conforme o caso, o saldo em 31.12.2019 é de R\$ 8.504,83. 3.6 - Estoques: Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e equipamentos de proteção, materiais de terceiros e comodatos até a data do balanço. Conforme se demonstra abaixo, o valor escriturado em estoques no exercício de 2019 é de R\$186.797,74 .			

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis: Contexto Operacional, Normas e Conceitos Gerais Aplicados Nas Demonstrações Financeiras. A Entidade, SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina é uma Associação civil sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, reconhecida de utilidade pública federal, estadual e municipal, respectivamente pelos decretos nºs. 57.925, de 04/03/1966, 40.103 de 17/05/1962 e 8.911, de 30/07/1970. A diretriz primordial de nossa Instituição é sua inserção no sistema de saúde direcionada ao tratamento e à prevenção de doenças e à promoção da saúde primária, secundária e terciária, estreitando laços com a comunidade local e reafirmando seu compromisso social de atender a todos, sem discriminação. A SPDM é uma instituição filantrópica, que busca a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Sua gestão é baseada no sistema de governança corporativa e na alta competência de seus colaboradores. Fundada em 1933, atualmente é dirigida por um Conselho Administrativo, eleito pela Assembleia de Associados e tem, hoje, como principal objetivo a manutenção do Hospital São Paulo (HSP), hospital universitário da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), bem como outros hospitais, centros de assistência e unidades afins. **Característica da unidade Gerenciada:** O Hospital Lacan iniciou suas atividades em março de 2008 como um hospital privado e filantrópico, especializado no atendimento da dependência química (álcool e drogas). Localizado no município de São Bernardo do Campo no estado de São Paulo. Em 2.009 foi conveniado pela Secretaria de Estado da Saúde, passando a ser um hospital referência no Programa Recomeço do Governo do Estado de São Paulo, disponibilizando 182 leitos para desintoxicação em dependência química. Em 01 de janeiro de 2017 a SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina assumiu a gestão do Hospital Lacan, com a missão de trazer toda sua expertise no tratamento especializado aos pacientes dependentes químicos. Em 2019 os valores repassados através do contrato de convênio nº 678/2016, totalizaram R\$ 12.740.305,60 (doze milhões, setecentos e quarenta mil, trezentos e cinco reais e sessenta centavos). **1 - Imunidade Tributária:** A SPDM enquadra-se no conceito de imunidade tributária disposta no art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal, de 05 de outubro de 1988. **2 - Aplicações das Demonstrações Contábeis:** Na elaboração das demonstrações financeiras de 2018, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/09 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. A SPDM elaborou suas demonstrações em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução nº 1.374/11 que deu nova redação à NBC TG que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução No. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Resolução

No. 1.305/10 (NBC TG 07 R1), que trata da Subvenção e Assistência Governamental, juntamente com outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aplicável às Entidades sem Fins Lucrativos, e Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros a qual estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros. **2.1 - Formalidade da Escrituração Contábil - Resolução 1.330/11 (NBC ITG 2000):** A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, são transcritas no livro "Diário" da Entidade, e posteriormente registradas no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas. Com a publicação da portaria 1.420 de 19 de dezembro de 2.013 pela RFB, algumas alterações foram introduzidas com relação ao livro diário que passou a ser exigido em formato digital e a forma de arquivamento pelo cartório de registros. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiem ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil. **2.2 - Nome Empresarial, Endereço e CNPJ da Unidade Gerenciada:** SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Lacan - Avenida Jose Odorizzi, 620 - São Bernardo do Campo - SP - CEP: 09810000 - CNPJ nº 61.699.567/0073-67. **3 - Principais Práticas Contábeis utilizadas nas demonstrações:** Em todas as suas unidades os registros contábeis são realizados da maneira estabelecida pela matriz e são acatadas todas suas orientações. Face aos inúmeros conceitos aplicados quando da escrituração dos atos e fatos administrativos que deram origem aos Livros Diários, Razões e outros, divulgamos aqueles os quais julgamos mais relevantes conforme estabelece a resolução 1.409/12 (ITG 2002.) e suas alterações. Em 2016 a SPDM ajustou seu plano de contas no sentido de atender aos requisitos da Lei 11.638/2007. Segundo o manual do CFC, o plano de contas consiste em um conjunto de títulos, apresentados de forma coordenada e sistematizada, previamente definidos, nele traduzida a estrutura das contas a serem utilizadas de maneira uniforme para representar o estado patrimonial da entidade, e de suas variações, em um determinado período. Nesse sentido a função e o funcionamento das contas serão utilizados conforme a codificação do plano de contas. **3.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa:** Os valores contabil-

zados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias. **31.12.2019-R\$** **31.12.2018-R\$**

	31.12.2019	31.12.2018
Saldo Caixa	-	-
Saldo Bancos	3.191,26	618,57
Aplicação Financeira de Curto Prazo	2.008,40	391.672,26
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.199,66	392.290,83

Os recursos disponíveis para a unidade gerenciada estão disponíveis em conta corrente bancária oficial e representam em 31.12.2019 o montante de R\$ 5.199,66 conforme quadro acima. **3.2 - Aplicações Financeiras:** As aplicações estão demonstradas pelo valor da aplicação acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no princípio de competência. As aplicações são referenciadas como sendo com restrição uma vez que os valores encontram-se aplicados por força de convênios e contratos de gestão cujo rendimento reverte em favor do contratante e não da SPDM.

Instituição Financeira	Tipo de Aplicação*	Taxa %	31/12/2019
Banco do Brasil	CDB DI SWAP / CDB DI	97,00	2.008,40
Total			2.008,40

* a instituição mantém esforços para operar com as melhores taxas disponíveis na instituição financeira. **3.3 - Contas a receber:** A prática contábil adotada é pelo princípio de competência para registro das mutações patrimoniais. Conforme a resolução 1.305/10 (que aprova a NBC TG 07) e conforme resolução 1.409/12 (que aprovou a ITG 2002) a Entidade passou a constituir provisionamentos e outros valores a receber referentes às execuções de seus contratos de gestão, convênios e outros tipos de Assistências Governamentais para que quando do reconhecimento no resultado, não traga desequilíbrio entre receitas e despesas provisionadas. **3.3.1 - Valores a Receber - Secretaria de Saúde do Estado:** Os valores registrados nesta conta em 2019 representam valores a receber de curto prazo, relativos ao convênio

